



Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

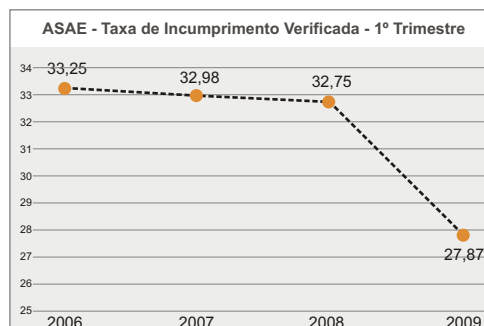
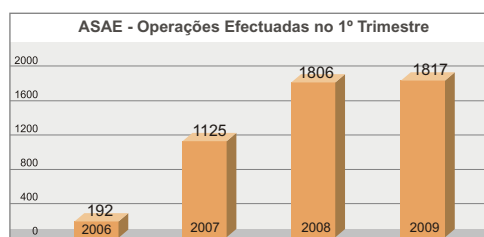
ASAEnews

A ASAE DESEJA AOS CONSUMIDORES E OPERADORES ECONÓMICOS UMA PÁScoa FELIZ E DOCE

BALANÇO DA ACTIVIDADE DA ASAE - 1º TRIMESTRE DE 2009

Inspeção e Fiscalização

No termo do 1º trimestre de 2009 podemos constatar, numa comparação com períodos homólogos dos anos anteriores, um aumento do número de operações e do número de agentes económicos fiscalizados e, ainda, um decréscimo na taxa de incumprimento verificada.



Durante o 1º trimestre de 2009 verificou-se um aumento significativo da actividade conjunta da ASAE com outras instituições, forças e serviços de segurança, designadamente, com a PSP, GNR, SEF, Inspeção Tributária, DGAIEC, Segurança Social e Autoridade das Condições de Trabalho, entre outras. Esta actividade interinstitucional está consolidada e tem tendência para aumentar, o que potencia uma optimização dos resultados esperados.

Assim, nas acções conjuntas com outras entidades, no 1º trimestre de 2009, foram fiscalizados

227 operadores económicos, tendo sido instaurados 20 processos-crime e 104 processos de contra-ordenação, efectuadas 8 detenções e determinada a suspensão de actividades em 30 operadores. A taxa de incumprimento verificada nestas operações conjuntas foi de 55%.

Combate à exploração ilegal de jogos de fortuna e azar

Neste período a ASAE fiscalizou 252 operadores, tendo instaurado 136 processos-crime e efectuado 127 detenções. Foram apreendidas 363 unidades de bens relacionados com o jogo ilícito, entre estes, 157 máquinas de jogo e bens fiduciários num valor global de 296.763€.

Averiguação de denúncias

No 1º trimestre foram fiscalizados 2.802 operadores económicos; foram instaurados 73 processos-crime, 867 processos de contra-ordenação, efectuadas 50 detenções e determinada a suspensão de actividades em 136 estabelecimentos. A taxa de incumprimento verificada nas acções de averiguação de denúncias foi de 33%.

Contrafacção e usurpação de direitos de propriedade intelectual

No 1º trimestre de 2009, foram efectuadas, um pouco por todo o país, acções em 10 feiras semanais bem como foram efectuadas várias acções

de fiscalização nesta matéria fora desses espaços. Foram fiscalizados 2.156 operadores, instaurados 375 processos-crime e efectuadas 142 detenções; foram apreendidas 199.296 unidades de bens contrafeitos ou usurpados, no valor de 945.566€, sendo de destacar 62 computadores, 21.791 CD/DVD, 69.500 peças de vestuário, 51.831 telemóveis e acessórios para telemóveis, 12.840 brinquedos, 2.566 relógios e 2.784 pares de óculos.

Fiscalização alimentar

No 1º trimestre de 2009, foram fiscalizados 260 operadores do sector da panificação, onde foram instaurados 1 processo-crime e 121 processos de contra-ordenação, com suspensão de actividade em 41 estabelecimentos; a fiscalização da indústria de ovos e ovoprodutos, onde em 6 operadores foram instaurados 1 processo-crime e 3 processos de contra-ordenação, com a determinação de suspensão de actividades num deles e a apreensão de 1.834 kg de ovoprodutos e 92.700 ovos; a fiscalização continuada em grandes e médias superfícies, com 148 operadores alvo da acção da ASAE, com a instauração de 3 processos-crime e 44 processos de contra-ordenação, além da apreensão de 45.400kg de géneros; por fim, uma intervenção na área vitivinícola, onde foram apreendidos 19.342 litros de produtos víquicos e 358.250 rótulos.

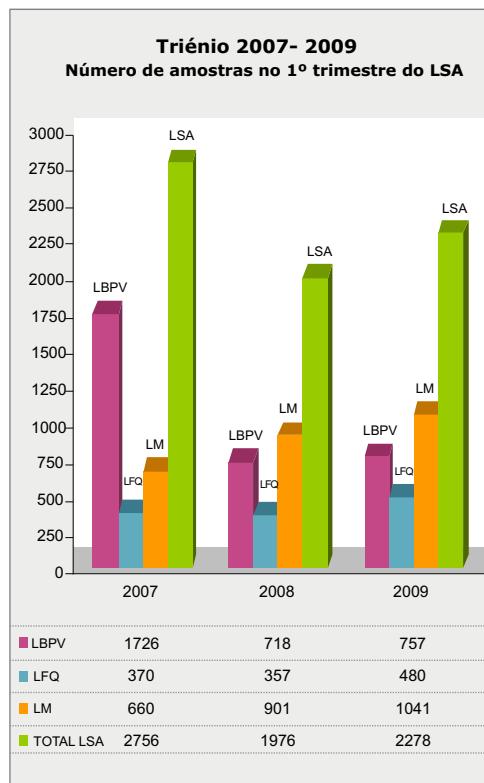
ASAE - Actividade Operacional Acumulada

		2006	2007	2008	2009*	TOTAL
OPERAÇÕES	SegAl	1.122	2.749	3.258	928	8.057
	FisEc	1.090	2.145	3.348	889	7.472
Brigadas Envolvidas		6.359	11.721	12.303	3.626	34.008
Alvos/Operadores		19.333	45.027	45.624	12.639	122.623
Suspensões de Act.		520	1.352	1.505	347	3.724
Processos Crime		850	1.730	1.474	622	4.676
Processos CO		6.402	11.917	11.126	2.894	32.339
Nº Infracções		-	24.324	19.045	5.272	48.641
Detenções		190	532	801	334	1.857
Taxa de Incumprimento		38%	30%	28%	28%	30%
APREENSÕES	Peso	1.928.261	839.123,21	3.071.316	197.711	6.036.411
	Volume	28.187.057	23.329.911,06	979.535	763.984	53.260.486
	Quantidade	2.600.836	4.645.567	1.207.477	741.121	9.195.001
	Valor (€)	18.702.561,52	47.567.079,84	22.717.808	4.047.107	93.034.557

* 1º trimestre

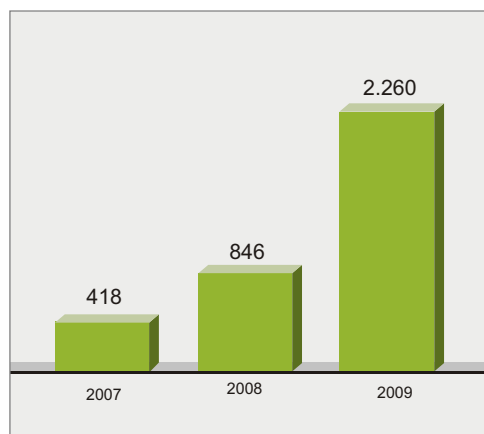
LABORATÓRIO DE SEGURANÇA ALIMENTAR

Da análise comparativa da actividade laboratorial nos 1ºs trimestres referentes ao período 2007-2009, após uma quebra registada em 2008, relativamente a 2007, verifica-se em 2009 uma tendência para recuperar a actividade observada no início do triénio.



AMOSTRAS COLHIDAS NO 1º TRIMESTRE DOS ANOS DE 2007, 2008 E 2009

No âmbito dos Planos de Vigilância associados ao Controlo Oficial de Géneros Alimentícios tem-se verificado um aumento significativo do número de amostras.



Nº de Amostras colhidas

AVALIAÇÃO DOS RISCOS ALIMENTARES

A Direcção de Avaliação e Comunicação dos Riscos na Cadeia Alimentar (DACR) realizou, no 1º trimestre de 2009, no âmbito das suas atribuições, as seguintes actividades:

- 1 Reunião do Conselho Científico.
- 6 Reuniões das Comissões Técnicas Especializadas.
- Elaboração de 9 pareceres técnicos relacionados com o Plano Nacional de Colheita de Amostras (PNCA) e, também, a solicitação de Outras Entidades.

Resposta a 48 RASFF emitidos para Portugal.

SEMINÁRIOS/PALESTRAS

O Director Científico participou:

- Acção de formação de Gestão de Crise do Grupo ACCORD, subordinada ao tema "Gestão de Crises - Avaliação e Comunicação dos Riscos Alimentares", Hotel Mercure, Lisboa, 29 de Janeiro;

- Seminário sobre Segurança Alimentar e Económica, promovido pela ASAE, no âmbito da SEGUREX, 19 de Março, com uma apresentação sobre "Avaliação de Riscos Alimentares".

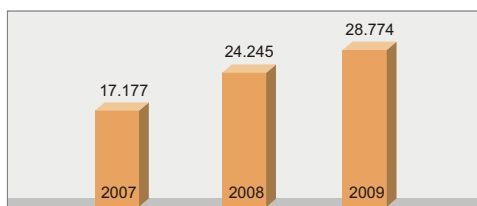
RELAÇÕES ASAE/EFSA

- 30ª reunião "Advisory Forum", Liubliana, Eslovénia 18 e 19 Fevereiro (Director Científico);
- 4º Encontro Ponto Focal, Parma, Itália, 3 e 4 Fevereiro (Director Científico);
- 22ª reunião "Advisory Forum Working Group on Communications" (AFCWG), Parma, Itália, 13 e 14 de Fevereiro (Chefe de Divisão da DACRA);
- Preparação próxima reunião Ponto Focal, a realizar em Lisboa, 13 e 14 de Maio;
- Tradução 13 Notas de Imprensa, posteriormente publicadas no Site da ASAE;
- Contactos com 32 Instituições Nacionais de cariz Científico e Universitário;
- Envio de 18 questionários a Instituições de natureza Científica.

Reclamações e Denúncias

LIVRO DE RECLAMAÇÕES

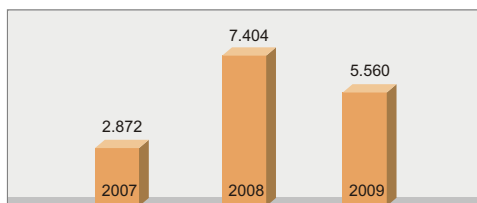
Durante o 1º trimestre de 2009 continuou a registar-se um aumento do número de reclamações recebidas no âmbito do Livro de Reclamações, tendo-se verificado um acréscimo de 68% relativamente ao 1º trimestre de 2007 e 19% relativamente a igual período de 2008.



Nº de Reclamações recebidas

DENÚNCIAS

Da análise comparativa do número de denúncias recebidas durante o primeiro trimestre de 2009 relativamente aos períodos homólogos de 2007 e 2008, constata-se que houve um acréscimo de 94% relativamente ao primeiro ano e um decréscimo de 33% relativamente ao ano de 2008.



Nº de Denúncias recebidas

Seminário



SEGUREX – Seminário

Realizou-se no passado dia 19 de Março o Seminário promovido pela ASAE, na SEGUREX (FIL) e intitulado "Segurança Alimentar e Económica - Avaliação do risco, controlo e fiscalização". Esta iniciativa contou com cerca de 120 participantes, a sua maioria provenientes do sector empresarial ligado à restauração, agro-indústria ou à consultoria na área alimentar.

As três sessões temáticas estiveram a cargo de dirigentes da ASAE, designadamente, Engº Barreto Dias (Director Científico), Engº Jorge Reis (Subinspector-Geral) e Dr. Pedro Picciochi (Director de Serviços). O conteúdo das intervenções incidiu sobre o núcleo central da actividade da ASAE, nomeadamente, a avaliação de risco na cadeia alimentar, os planos de controlo executados permanentemente pela ASAE e a caracterização da parte mais visível do organismo, ou seja, a área da fiscalização.

Durante esta acção foi aberto um espaço de debate, moderado pelo Dr. António Nunes, Inspector-Geral da ASAE, onde se verificaram intervenções muito interessantes que mereceram uma análise e esclarecimento por parte dos oradores.



Lave bem os alimentos a serem consumidos crus, como é o caso de alguns hortofrutícolas.



Não prepare os alimentos com demasiada antecedência. Cozinhe-os bem.



Evite a confecção de alimentos em excesso para que não existam sobras que obriguem a uma reutilização.

Ao adquirir alimentos verifique:

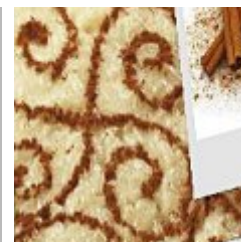
- as datas de durabilidade;
- a integridade das embalagens;
- a ausência de cheiros, cor e outras características anómalas.



Não permita que os alimentos confeccionados e com necessidades de frio permaneçam por mais de duas horas a temperaturas consideradas de risco (5°C a 65°C).



Caso existam sobras, proteja-as e conserve-as bem. O seu reaquecimento deve ser efectuado homogeneamente a temperatura e tempo adequados.



Descongele correctamente os alimentos. Descongelção efectuada no frigorífico ou, em caso de necessidade imediata, no micro-ondas.



Mantenha separados os alimentos crus dos alimentos confeccionados, de modo a que não subsista qualquer possibilidade de contaminação cruzada.



Armazene bem os alimentos. Proteja-os de contaminações exteriores e cumpra sempre as recomendações de conservação expostas na rotulagem.

A PÁSCOA E OS BRINQUEDOS

A época que se aproxima, a Páscoa, é a altura do ano em que são oferecidos ovos com brinquedos às crianças.



De acordo com o princípio da precaução e da legislação em vigor, é de todo conveniente que os requisitos específicos de segurança dos brinquedos sejam cumpridos, uma vez que as crianças são particularmente vulneráveis aos riscos resultantes da utilização dos brinquedos, caso estes não cumpram as regras de segurança.

Dado que a associação entre um brinquedo e um produto alimentar poderá estar na origem de um risco para a saúde e segurança das crianças, que sendo distinto dos riscos representados exclusivamente pelo género alimentício, torna-se necessário que os brinquedos tenham aposta a marcação «CE», por esta ser a única marcação de conformidade, com a qual o fabricante evidencia que o brinquedo cumpre com todos os requisitos aplicáveis à respectiva colocação no mercado, previstos na legislação comunitária de harmonização que prevê a sua aposição.

CONSUMO DE OVOS

A época que se avizinha, caracteriza-se pelo elevado consumo de folares da Páscoa e outros géneros alimentícios em cuja confecção são utilizados ovos.

No período que decorre até à sua aquisição por parte do consumidor final, os ovos devem ser armazenados e transportados a temperatura constante e não devem regra geral ser refrigerados, pois se tal ocorrer e, posteriormente, forem deixados à temperatura ambiente, podem cobrir-se de água condensada, favorecendo a proliferação de bactérias na casca e a sua provável penetração no ovo.

No quadro que se segue, são indicadas as características qualitativas, de modo a garantir a qualidade superior dos ovos para entrega directa ao consumidor final:

Casca e cutícula	Forma normal, limpas e intactas
Câmara-de-ar	Altura não superior a 6mm, imóvel
Gema	Visível à miragem sob a forma de sombra, sem contorno aparente, movendo-se ligeiramente em caso de rotação do ovo mas regressando à posição central
Clara	Límpida e translúcida
Cicatricula	Imperceptível
Matérias estranhas	Ausentes
Cheiros estranhos	Ausentes

Fig. 1 - Características qualitativas dos ovos
Fonte: Reg. (CE) nº 589/2008 da Comissão de 23 de Junho

PROJECTOS EUROPEUS LIVRE CIRCULAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 25 de Fevereiro 2009, em Bruxelas, a ASAE esteve presente na Conferência realizada pela Comissão Europeia intitulada "A Rede IMI e a Directiva «Serviços» - Ligar as administrações, instaurar a confiança", para assinalar o lançamento do projecto-piloto IMI no domínio da Directiva 2006/123/CE. A conferência teve como objectivo informar sobre a importância de uma cooperação administrativa eficaz para a criação de um sector de serviços europeu sem fronteiras e introduzir o tema das obrigações de assistência mútua. A Directiva pretende facilitar a actividade dos prestadores e beneficiários dos serviços, eliminando os obstáculos jurídicos e administrativos entre os Estados-Membros, o que exige uma estreita cooperação entre as administrações. Trata-se de uma importante medida política da UE no âmbito do Tratado de Lisboa.

O Ministério da Economia e Inovação (MEI), através da Direcção Geral das Actividades Económicas (DGAE), procede à liderança da implementação do IMI e harmonização da legislação para a transposição efectiva da Directiva «Serviços». As entidades coordenadoras do Sistema IMI Network em Portugal são a AMA – Agência para a Modernização da Administração Pública e a DGAE – Direcção Geral das Actividades Económicas. A ASAE é uma das entidades competentes no âmbito da Directiva Serviços e já está registada no Sistema de Informação do Mercado Interno. Para mais informação sobre o sistema IMI pode consultar o site:

http://ec.europa.eu/internal_market/imi-net/index_pt.html.





BALANÇO DO 1º TRIMESTRE

A aposta da ASAE na qualificação dos seus recursos humanos tem sido uma constante desde a sua criação. No primeiro trimestre deste ano foram realizadas 27 acções de formação das quais 12 corresponderam a iniciativas próprias e as restantes a participações em acções de outras entidades formadoras. Este esforço permitiu abranger 326 formandos num total de cerca de 400 horas de formação.

Em comparação com o período homólogo de 2008 verifica-se um aumento de actividade formativa, traduzido em mais 28,5% no número de acções de formação (21 em 2008) e 25% no número de formandos abrangidos (260 em 2008). Pelo contrário, no mesmo período de 2007 realizaram-se 28 acções de formação que envolveram 476 formandos. Os resultados deste trimestre explicam-se pela entrada em pleno funcionamento do Centro de Formação Técnica da ASAE, sito em Idanha-a-Nova.

FORMAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA PARA DIRIGENTES DA ASAE

A ASAE decidiu promover um curso FORGEP – Formação em Gestão Pública, para dirigentes da ASAE. Esta acção abrangeu 16 formandos, de 15 de Dezembro a 26 de Março p.p., num total de 150 horas de formação e foi realizada pelo Instituto Superior de Gestão, que corresponde a uma das entidades formadoras credenciadas para o efeito.

Esta decisão teve como enquadramento o estipulado no nº 1 do Artº 11º da Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto, que alterou a Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, que estabelece o estatuto do pessoal dirigente dos serviços da administração central, e estatui que o exercício da função dirigente está dependente, entre outros requisitos, da formação profissional específica definida nesta mesma Lei.

Foram ministrados conteúdos ao nível do marketing público, informação e conhecimento, avaliação e qualidade, economia pública, comportamento organizacional, ética e deontologia, métodos quantitativos, gestão financeira e assuntos comunitários.

Realça-se que o FORGEP, além de obrigatório, tem como objectivo desenvolver competências técnicas e transversais dos titulares dos cargos de direcção intermédia, tendo em vista a melhoria do perfil, experiência e conhecimento profissionais, potenciadora de uma liderança forte e mobilizadora, em sintonia com as exigências da moderna gestão pública.

VISITA À ASAE DO 4º ANO DO CURSO DA GNR

No dia 19 de Fevereiro passado a sede da ASAE foi visitada por 35 alunos do 4º ano do Curso da GNR na Academia Militar. O grupo foi acolhido pelo Senhor Subinspector-Geral, Engº Jorge Reis, que fez uma apresentação geral do organismo, a que se seguiram sessões técnicas no Centro de Coordenação Operacional e Laboratório de Bebidas e Produtos Vitivinícolas. Antes do encerramento foi ainda proporcionado um espaço para debate e esclarecimento de dúvidas, que se revelou muito participado. Segundo os visitantes esta iniciativa correspondeu às suas expectativas, tendo-lhes proporcionado um conhecimento mais detalhado sobre a actividade deste órgão de polícia, nomeadamente nos domínios operacional e laboratorial.

BALANÇO SOCIAL - 2008

De acordo com o Dec-Lei nº. 190/96 de 9/10 o Balanço Social deve ser submetido à tutela até 31 de Março do ano seguinte ao que respeita. A ASAE concluiu o seu Balanço Social podendo dele extrair-se as seguintes conclusões:

Descrição	2008
Escalão etário com maior número de efectivos (anos)	50-54
Média de idades	48
Nº total trabalhadores*	553
Nº de Homens	281
Nº de Mulheres	272
Nº de Inspectores	273
Nº estimado de aposentações em 2009	80
Percentagem de trabalhadores com formação superior	45,8
Nº de horas de trabalho extraordinário**	14971
Nº dias médio, por ano, de faltas por trabalhador	23
Nº de horas de formação	40100

* De referir que em 2007 existiam 573 trabalhadores pelo que diminuíram 20

** De referir que em 2007 se efectuaram 31038 horas de trabalho extraordinário

Agenda

→ aconteceu

- O Senhor Inspector-Geral da ASAE participou nas seguintes Conferências: com a ARES em Lisboa, Évora e Vila Nova de Poiares, com o INPI em Madrid e na Segurex 2009 em Lisboa (FIL).
- No âmbito do **Prémio Boas Práticas do Sector Público**, fomos visitados no passado dia 16 de Março por elementos representantes do Júri que procederam *in loco* à recolha de dados que sustentam a informação prestada durante a candidatura do projecto "Tratamento de Reclamações e Melhoria da Qualidade do Serviço ao Cidadão"

→ vai acontecer

- Vão ser promovidas as seguintes acções de formação, destinadas aos profissionais da ASAE:
- "Gestão de Resíduos", 16 e 17 de Abril;
 - "Direito à informação no CPA vs segredo de justiça", 30 de Abril;
 - "Manual de Procedimentos de Fiscalização – ProfASAE", 20 e 21 de Abril;
 - "Gestão de Qualidade nos Laboratórios" data a determinar.

FICHA TÉCNICA:

ASAENEWS nº 11

Abril 2009

Edição da ASAE

Direcção da Publicação: Carlos Martins (DST)

Coordenação Editorial: Ana Oliveira (DST-DID)

Revisão de Texto e Tratamento Técnico:

Olímpia Pelica (DST-DID), Fernanda Lobato (DST-DID)

Design e Paginação: Paula Ferreira (Matéria Lógica, Lda)

